

ANÁLISE DO CARÁTER DE ATENDIMENTO DE CASOS PEDIÁTRICOS DE DOR ABDOMINAL E PÉLVICA NO SUS, DURANTE OS ANOS DE 2022 E 2023

Mariana Schlindwein Afonso¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

mariana.afonso@ufcspa.edu.br

Introdução: A dor abdominal e pélvica em crianças é um quadro frequente no Sistema Único de Saúde (SUS), podendo ser causada por uma variedade de condições, inclusive de caráter de urgência. Dessa maneira, um atendimento efetivo desde o primeiro contato com a equipe médica é essencial a fim de diminuir a mortalidade infantil, assim como prevenir possíveis complicações e garantir o bem-estar dos infantes brasileiros. **Objetivo:** Analisar a incidência de internações no setor pediátrico por motivo de dor abdominal e pélvica de acordo com a faixa etária. Comparar morbidade hospitalar supracitada de acordo com o caráter de atendimento (urgência ou eletivo). **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados da plataforma DATASUS do período de 2022 e 2023, utilizando como variável primária a morbidade hospitalar por dor abdominal e pélvica. As variáveis secundárias selecionadas foram as seguintes: morbidade hospitalar por local de internação, caráter de atendimento (eletivo ou urgência) e faixa etária. **Resultados:** Em 2022, 8.705 pessoas com idade de 0 a 19 anos foram internadas em unidades de saúde vinculadas ao SUS com sintomas de dor abdominal e pélvica, sendo que 2.157 eram crianças de 5 a 9 anos, enquanto que 2.913 apresentavam faixa etária de 15 a 19 anos. Neste ano, 8.233 desses atendimentos foram de caráter de emergência, representando o percentual de 94,58%. Em 2023, o total de internados nas mesmas condições com idade de 0 a 19 anos foi 9.314, predominando novamente as faixas etárias de 5 a 9 anos (2.421 crianças) e 15 a 19 anos (3.067 crianças). Durante 2023, 8.652 internações hospitalares faziam referência ao caráter de urgência, ou seja, um percentual de 92,89% do total de internações. **Considerações finais:** Nesse sentido, há um aumento no número de morbidade hospitalar por dor abdominal e pélvica entre crianças na estrutura de saúde brasileira, refletindo numa alta demanda por cuidados médicos a fim de se priorizar um tratamento adequado a esse grupo populacional. É de extrema relevância destacar que há um elevado percentual de atendimento de emergência nesses casos pediátricos analisados e, conseqüentemente, indica-se o aprofundamento de uma abordagem médica eficaz, rápida e de qualidade no ambiente hospitalar, principalmente frente às faixas etárias de 5 a 9 anos e de 15 a 19 anos. Portanto, necessita-se o aprimoramento de estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento da dor abdominal e pélvica, visando diminuir a quantidade de internações pediátricas e o sobrecarregamento estrutural do SUS.

Palavras-chave: Pediatria. Emergência. Abdômen.

Área temática: Manejo da Dor no Departamento de Urgência e Emergência.